

SINTESE. BIBLIOGRAFICA

Malignant tumors of testicle (Tumores malignos do testiculo) — C. Higgins e I. Buchert (Am. Journal of Surgery — Vol. XLIII — N.º 3 — March 1939).

Os tumores malignos do testiculo são relativamente raros. Podem ser divididos em tumores do tipo homologo (sarcomas — seminomas) e de tipo heterólogo (tumores mixtos, de tecido adulto e embrionario).

A etiologia desses tumores permanece obscura, havendo quasi sempre uma historia inicial de traumatismo. Ocorre mais frequentemente entre os 20-50 anos. A incidencia dos tumores do testiculo é maior em individuos com criptorquidia. E' raro o comprometimento de ambos os testiculos. Parece ser mais frequente o aparecimento dessas neoplasias no testiculo direito. Não ha o aparecimento de sinais patognomicos. A dor e o edema são sinais bastante frequentes. O diagnostico diferencial deve ser feito com a goma, a tuberculose, a hidrocéle, a hematócéle e a orquite.

O test pelo Prolan A tem valor para o diagnostico e para o prognostico. Normalmente não existe Prolan A na urina do homem; quando se encontra uma neoplasia esse hormonio é encontrado e sua % é tanto maior quanto maior for o grau de invasão e de metastases; além disso o Prolan A indica a presença de tumor radiosensível, de tipo embrionario geralmente. O test serve ainda para se controlar a ação dos Raios X, havendo rapida queda na sua taxa quando os Raios X forem eficazes.

As metastases têm lugar por duas vias: linfatica e venosa. A maioria das lesões dão primeiramente metastases para os ganglios retroperitoneais. Os pulmões e os ganglios supraclaviculares são atacados frequentemente.

A simples castração associada à radioterapia constitue o tratamento de escolha. Os resultados são duvidosos. Os melhores resultados foram obtidos nos casos onde não havia invasão metastatica. A castração seguida de radioterapia parece permitir maior sobrevida aos pacientes. Nas mãos de Higgins a castração seguida de toilette ganglionar satelite deu bons resultados. Deen refere bons resultados unicamente com a radioterapia.

A bacteriological study of the peritoneal fluid in perforated peptic ulcers (Estudo bacteriologico do liquido peritoneal nas ulceras pepticas perforadas) — Marshall Davison e Pilot (Surgery Gynec. Obstetrics — Vol. 68 — N.º 6 — junho de 1939).

Os Autores realizaram um estudo com tal material chegando às seguintes conclusões:

1 — Certas culturas positivas do fluido peritoneal nas ulceras pepticas perforadas oferecem dados prognosticos dignos de nota.

2 — Culturas tomadas nas 6 primeiras horas são geralmente estereis, porém, quando positivas oferecem prognostico grave.

3 — Os microorganismos mais frequentemente encontrados são o colibacilo e o estreptococo.